



PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
RELATÓRIO DE GESTÃO

2008 - 2011

UFES



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

UFES

REINALDO CENTODUCATTE

Reitor *pro tempore*

MARIA AUXILIADORA DE CARVALHO CORASSA

Pró-Reitora de Graduação

FRANCISCO GUILHERME EMMERICH

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

APARECIDO JOSÉ CIRILO

Pró-Reitor de Extensão

AMARILIO FERREIRA NETO

Pró-Reitor de Administração

MAXIMILIAN SERGUEI MESQUITA

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)
(Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo, ES, Brasil)

R382 Relatório de gestão : Pró-Reitoria de Extensão / Universidade Federal do Espírito Santo, Pró-Reitoria de Extensão. — Ano 1, v.1 (2011)- .
- Vitória : A Universidade, 2011-
v. : il.

Ano 1, v. 1 (2008-2011).

ISSN: 2236-8051

1. Universidade Federal do Espírito Santo. Pró-Reitoria de Extensão - Relatórios. 2. Extensão universitária. 3. Administração pública. I. Universidade Federal do Espírito Santo. Pró-Reitoria de Extensão.

CDU: 378(815.2)(05)

Relatório de Gestão

ProEx UFES - Volume I - Ano I - 2011

EQUIPE PROEX

Coordenações

MARIA LINA RODRIGUES DE JESUS
Coordenação de Educação e Direitos Humanos

MARLENE MARTINS DE OLIVEIRA
Coordenação de Comunicação e Cultura

ROBERTO SARCINELLI BARBOSA
Coordenação de Saúde e Meio Ambiente

ROBERTO GARCIA SIMÕES
Coordenação de Trabalho e Tecnologia

Secretarias

ELISABETH ALVARENGA SILVA
Secretária Geral

EULALIA MARIA TARDIN TAVARES NEGRIS
Secretária de Gabinete

PAOLA PINHEIRO BERNARDI PRIMO
Secretária de Comunicação Institucional

SONIA ALDRIGUES BEZERRA
Secretária de Cursos e Eventos

VERA LUCIA SANTA CLARA
Secretária da Câmara de Extensão

Fomento

JOSE ROBERTO TEIXEIRA
Gerente de Fomento

ANTONIO PENINA NETTO
Chefe de Almoxarifado

Audiovisual

CLAUDIA MOREIRA RANGEL
Técnica em Audiovisual

Núcleo de Ciências

JOSÉ BALLESTER JULIAN JUNIOR
Coordenação Núcleo de Ciências

ANTONIO LOPES DE SOUZA NETO
Técnico em Laboratório

Conexões de Saberes

LUIZ CÁSSIO DE ALMEIDA
Espaço Conexões de Saberes

EQUIPE TÉCNICA

MAGNO VINICIUS CALDERON MORALES
Projeto Gráfico

PAOLA PINHEIRO BERNARDI PRIMO
Editoração

VERA LUCIA SANTA CLARA
Revisão

ProEx
Pró-reitoria de extensão



SUMÁRIO

A PRO-REITORIA
DE EXTENSÃO

6



AS AÇÕES DE
EXTENSÃO

15



GEOREFEREN-
CIAMENTO
DA EXTENSÃO

12



PROJETOS
INSTITUCIONAIS

32



METAS E
PARCERIAS

46



The logo of the University of Espírito Santo is visible in the background, featuring a circular emblem with a central figure and the text "UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO" around the perimeter.

A PRÓ-REITORIA DE **EXTENSÃO**



APRESENTAÇÃO

Os Relatórios de Gestão, mais que uma obrigação legal, são uma responsabilidade social. Cientes dessa responsabilidade e diante dos desafios, apresentamos nesse relatório os resultados obtidos com as ações implementadas pelo Programa de Gestão da Extensão da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, nos últimos anos, objetivando divulgar os resultados alcançados junto às comunidades acadêmica e externa, buscando assinalar aspectos avaliativos e perspectivas a serem considerados como referência para a avaliação e para se (re)dimensionar as possibilidades da Extensão da UFES nos próximos anos. O Relatório de Gestão é elaborado pela equipe técnica da PROEX e apresenta, entre outras, as seguintes informações:

- Identificação da instituição
- Resumo da performance das ações de extensão nos últimos anos.
- Apresentação dos projetos institucionais
- Avaliação qualitativa e quantitativa das ações desenvolvidas.

Levando em consideração o atendimento ao planejamento estratégico da UFES e a contribuição para o fortalecimento no contexto regional e nacional, acreditamos que esse relatório acrescentará dados importantes ao entendimento da indissociabilidade da extensão ao ensino e à pesquisa.

MISSÃO, PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

É impossível falar de extensão universitária sem mencionar sua importância para a formação acadêmica, como valioso instrumento de intervenção social nos processos de desenvolvimento humano e regional. Estas intervenções oportunizam uma formação mais completa, comprometida com o desenvolvimento social, o exercício da cidadania como um rico espaço de interação e de troca entre os saberes acadêmicos, produzidos pela Instituição, e os saberes populares e culturais, das comunidades atendidas. Para além do caráter assistencialista, a Extensão promove a formação e treinamento profissional, bem como a prestação de serviços, sendo também um espaço importante de vivência acadêmica e de interação com a comunidade.

Nos últimos quatro anos, a Pró-Reitoria de Extensão tem buscado aprimorar sua atuação através de ações que busquem estruturar melhor a Extensão dentro da universidade, a fim de cumprir plenamente seu papel social.

MISSÃO

A missão da UFES, segundo o Planejamento Estratégico (2005-2010) é

“Gerar avanços científicos, tecnológicos, artísticos e culturais, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo e socializando conhecimento para formar cidadãos com capacidade de implementar soluções que promovam o desenvolvimento sustentável.”

Ao se pensar na missão da Pró-Reitoria de Extensão pode-se dizer que a mesma está inserida na da própria universidade, tendo em vista ser a

Extensão, indissociável ao ensino e à pesquisa, formando com elas um tripé que proporciona a construção de uma formação cidadã.

Assim, a missão da Extensão é colaborar na formação cidadã da comunidade universitária, bem como corroborar o papel social da UFES.

PRINCÍPIOS

Para que a formação do aluno seja completa, incluindo neste aspecto a criação de sentidos de cidadania e profissionalismo, é fundamental que haja uma integração com a sociedade. A Extensão, entendida como prática acadêmica que cria o elo entre a universidade e as demandas geradas pela sociedade, tem em seu princípio levar conhecimento e inovações resultantes das práticas acadêmicas para minimizar essas necessidades demonstradas pela população.

DIRETRIZES

A PROEX buscou, nos últimos quatro anos, direcionar suas atividades para construção e consolidação de ações voltadas para o fortalecimento da política institucional de Extensão, além de buscar a ampliação dos serviços prestados pela Universidade à sociedade.

Para isso foram estabelecidas como diretrizes:

- *Definição de critérios para auto-avaliação de atividades de Extensão, bem como das funções administrativas internas;*
- *Institucionalização de projetos e programas;*
- *Organização das ações de Extensão em linhas temáticas estabelecidas no Plano Nacional de Extensão;*
- *Fomento permanente às ações e divulgação de programas de financiamentos*

ProEx

Pró-Reitoria de
Extensão



OBJETIVO

O Planejamento Estratégico da UFES (2005-2010) estabeleceu o objetivo estratégico institucional para as ações extensionistas. Em consonância com esses objetivos, busca-se ampliar a relação da universidade com a sociedade, desenvolvendo processos educativos, culturais e científicos, articulados com o ensino e a pesquisa, voltados à solução de questões locais, regionais e nacionais.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Pró-Reitoria de Extensão da Ufes está organizada administrativamente da seguinte forma:

- *Câmara de Extensão, Gabinete da Pró-Reitoria, 4 Coordenadorias Temáticas, 3 Secretarias Administrativas (Geral, de Gabinete, e de Cursos e Eventos), Gerência de Fomento, Secretaria de Comunicação Institucional.*

O gerenciamento administrativo da Proex é executado pelo Gabinete da Pró-Reitoria, em conjunto com a Câmara de Extensão e operacionalizado pelas Coordenadorias Temáticas e Secretarias.

Gabinete

O Gabinete da ProEx é o órgão executivo máximo da Pró-Reitoria, responsável por planejar, administrar, coordenar e fiscalizar todas as atividades extensionistas da universidade, além de fomentar convênios e parcerias para viabilizar projetos relacionados à interação universitária com a comunidade, de modo a garantir o desenvolvimento e a visibilidade das atividades e da produção de conhecimento e divulgação da

Ufes.

Câmara de Extensão

A Câmara de Extensão é o órgão deliberativo e consultivo sobre a Extensão Universitária. Presidida pelo Pró-reitor, ela é composta por 1 representante de cada centro de ensino, atualmente totalizando 10 docentes, e 2 representantes estudantis da universidade. A Câmara de Extensão é responsável pelo estabelecimento das políticas extensionistas da Ufes e pelo cumprimento das diretrizes nacionais e institucionais da Extensão Universitária no âmbito dos diferentes centros e departamentos de ensino. Os membros da Câmara se reúnem em sessões mensais ordinárias e, extraordinariamente, sempre que necessário.

A fim de operacionalizar todas essas ações, a secretaria da Câmara de Extensão se subdivide em: Ações Institucionais, Programas e Projetos, Cursos e Eventos e Coordenadorias de Extensão dos Centros.

Coordenadorias Temáticas

As Coordenadorias Temáticas são órgãos de apoio à gestão das ações e das políticas extensionistas na Ufes, e na viabilização das ações nas 8 áreas temáticas previstas no Plano Nacional de Extensão nas Universidades Públicas Brasileiras. Essas Coordenadorias apoiam e participam de reuniões da coordenação nacional e/ou regional, além de representarem a Ufes, quando necessário, no Fórum de Pró-Reitores (Forproex), em Ministérios e instituições, tanto públicas quanto privadas.

No caso específico da ProEx-Ufes, essas coordenadorias estão assim organizadas:

- **Comunicação e Cultura**
- **Educação e Direitos Humanos**



- Saúde e Meio Ambiente
- Trabalho e Tecnologia

Gerência de Fomento

A Gerência de Fomento é responsável por gerir todos os programas, projetos e eventos de extensão que envolvam recursos. É também o setor responsável por realizar o lançamento das frequências e das substituições dos alunos que possuem bolsas de Extensão, bem como o cadastramento de voluntários.

Cabe a este setor ainda gerenciar as políticas de apoio e financiamento de custeio aos projetos.

Secretarias Administrativas

A ProEx tem três Secretarias administrativas que buscam dar suporte ao funcionamento e institucionalização das ações de extensão na Ufes. São elas a Secretaria do Gabinete, a Secretaria de Apoio e a Secretaria de Cursos e Eventos, sendo esta ligada à Camara de Extensão.

Secretaria de Comunicação Institucional

Tendo em vista o crescimento das atividades de Extensão e a percepção da necessidade de criação de uma política de comunicação, foi criada em 2009 a Secretaria de Comunicação Institucional.

Suas atividades englobam a divulgação das ações de Extensão, a edição de relatórios e documentos de divulgação, apoio à produção de material de divulgação de programas, eventos e projetos, além da manutenção do site e confecção da Revista de Extensão Guará, bem como o apoio à produção de material de divulgação de programas e projetos.

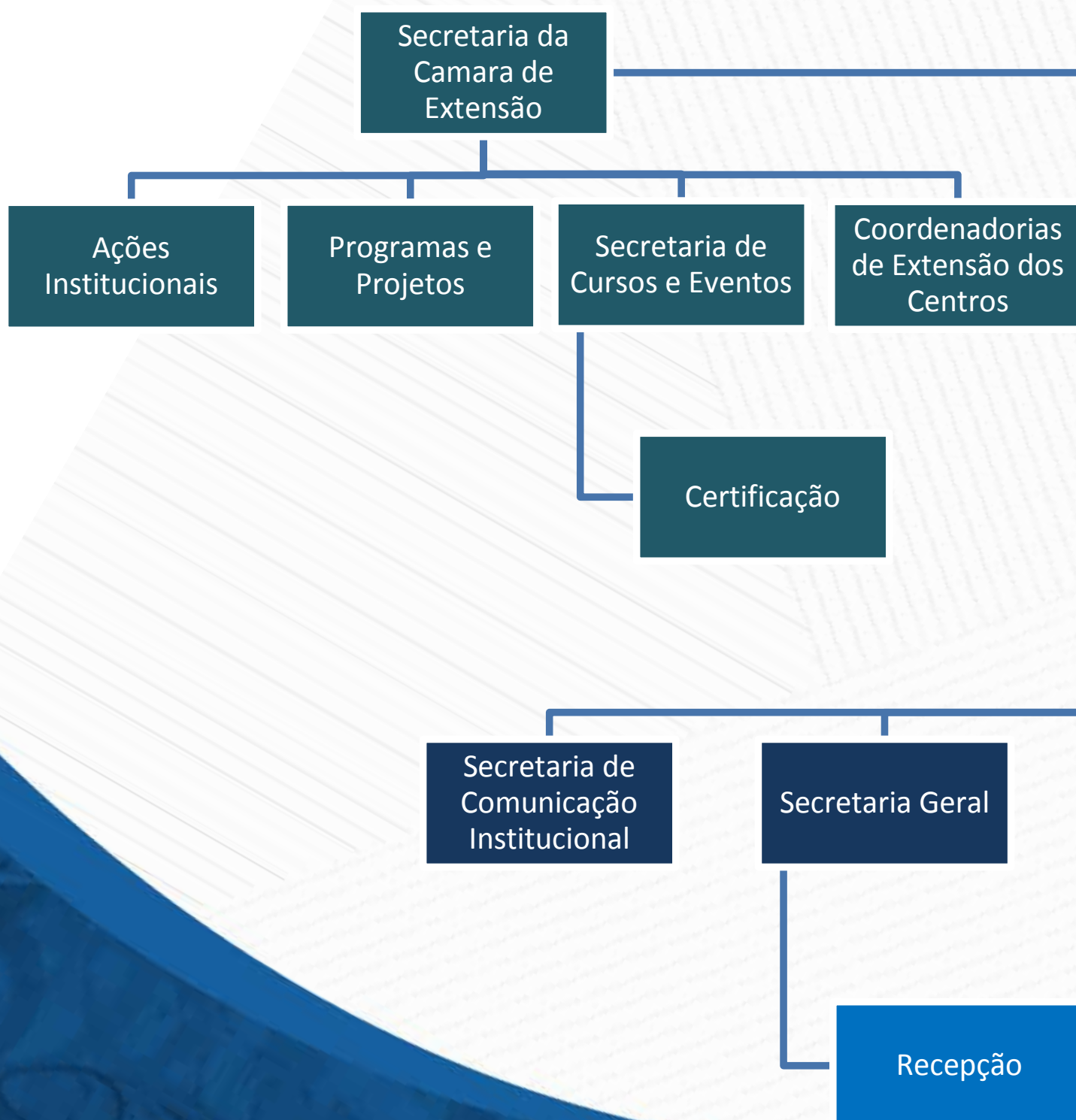


PROEX

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



Camara de
Extensão

Gabinete

Secretaria de
Gabinete

Coordenadorias
Temáticas

Coordenação
Educação e
Direitos Humanos

Coordenação de
Trabalho e
Tecnologia

Coordenação de
Comunicação e
Cultura

Coordenação de
Saúde e Meio
Ambiente

Gerencia de
Fomento

Almoxarifado

As AÇÕES Da EXTENSÃO



AS AÇÕES DA EXTENSÃO:

As ações de Extensão são geradas tanto a partir de demandas sociais, quanto por interesses específicos da Ufes, ou ainda para atender a políticas públicas municipais, estaduais ou federais, todas em diferentes áreas e setores da sociedade. Cabe também dizer que programas e projetos voltados à saúde, educação, direitos humanos e inclusão social, através da formação profissional e de geração de renda, têm grande repercussão nas comunidades atendidas.

Vale destacar que a Extensão atua não só em solo capixaba, mas também em outras unidades da federação - principalmente em ações de formação continuada.

A importância das ações de extensão é medida pelo grau de credibilidade atribuída pela comunidade atendida, em função dos resultados alcançados, que fazem com que as demandas por novas ações sempre superem a capacidade real de atendimento pelos extensionistas envolvidos.

Pela abrangência das atividades nas comunidades envolvidas, destacamos alguns projetos ou programas institucionais, ou seja, aqueles que são propostos, coordenados e administrados pela própria ProEx - com recursos próprios ou em parcerias com a sociedade: Projeto Escola que Protege, Programa Entre Comunidades, Conexões de Saberes (PET), Programa Assistência Dermatológica aos Lavradores Pomeranos do Espírito Santo, Nucleo de Cidadania Digital, Incubadora tecnológica, entre outros.

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A extensão universitária pode ser desenvolvida por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços.

Na gestão de 2008-2011, o planejamento da Pró-Reitoria de Extensão estava direcionado à consolidação das ações voltadas ao fortalecimento da política institucional de Extensão e à ampliação dos serviços prestados pela Universidade de forma a aprofundar o compromisso social da Instituição, assim como promover e divulgar internamente na UFES a necessidade de registro das atividades de divulgação do conhecimento produzido na universidade, levando às comunidades interna e externa o compartilhamento dessas ações e de seus desdobramentos.

As estratégias foram direcionadas ao atendimento das metas propostas, envolvendo gestão, acompanhamento, monitoramento, avaliação e revisão, estando os resultados coerentes e compatíveis com os objetivos estabelecidos. Dentro dessas metas alcançadas, a de maior destaque deve-se ao aumento do número de projetos e de público atendido e maior participação nos editais de financiamento público da extensão, sinalizando, assim o comprometimento dos extensionistas em contribuir para o fortalecimento e apoio à extensão universitária pelos órgãos fomentadores do governo federal, estadual e municipal, além de outros parceiros.

No que se refere ao acompanhamento das ações de extensão, destaca-se o incentivo, desde o ano de 2008, ao registro no Sistema Nacional de Informações de Extensão – SIEXBRASIL. O sistema, após acertos técnicos realizados em 2008, fruto de uma parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais, possibilitou emissão de relatórios para análises, bem como a sistematização da consulta ao que está sendo desenvolvido em termos de Extensão na universidade. Em 2010, iniciou-se o processo de atualização e adequação do SIEXBRASIL à realidade da UFES, fato que será finalizado no primeiro semestre de 2011. Este novo SIEX, contará com uma base de dados própria e que dialoga com as demais bases de

dados da Ufes, agilizando os processos de registro, acompanhamento e avaliação.

Cabe ressaltar que nos anos de 2008 e 2009, foram feitas visitas aos Centros de Ensino, buscando não só esclarecer o funcionamento da Extensão, mas também destacar a necessidade de registro das diferentes atividades realizadas por cada professor ou técnico-administrativo envolvidos em ações extensionistas.

Uma das metas estabelecidas nessas visitas foi o conhecimento/reconhecimento das atividades de Extensão em realização. Como resultado desse trabalho, foram cadastradas 665 ações no ano de 2009, entre programas, projetos, cursos e eventos que promoveram a socialização de conhecimentos e tecnologias, beneficiando diretamente

EVOLUÇÃO PÚBLICO 2008-2011

2008	PREVISTO	ATINGIDO
	420.000	595.076
2009	PREVISTO	ATINGIDO
	465.000	1.021.768
2010	PREVISTO	ATINGIDO
	960.000	1.351.989
2011	PREVISTO	ATINGIDO*
	960.000	1.500.000

* Público estimado considerando o percentual de crescimento dos anos anteriores

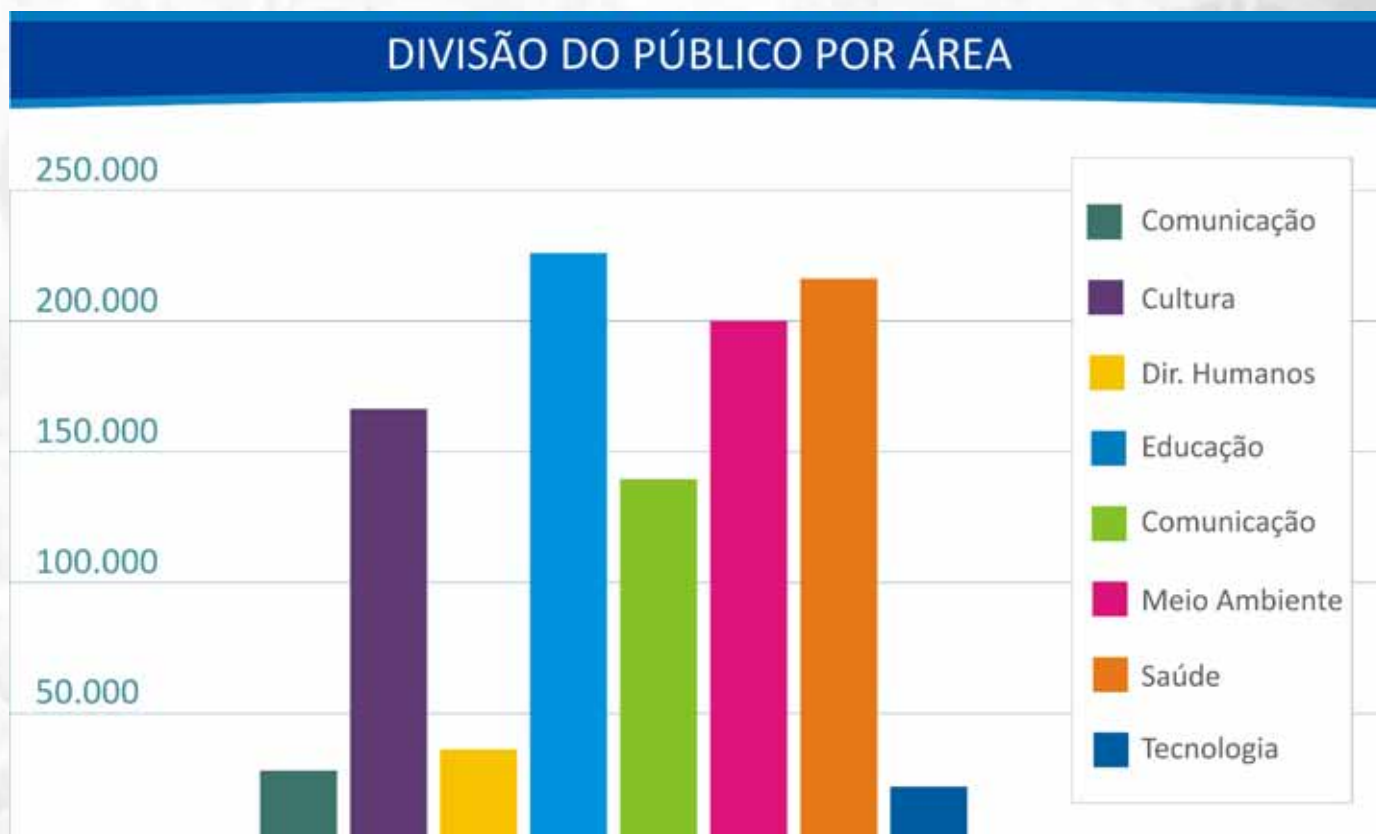
1.021.768 pessoas. Isso leva a que se considere que a extensão alcançou uma meta importante na busca de uma maior interação com a comunidade externa, contribuindo para o seu desenvolvimento social, econômico e cultural, conforme apontam os dados do Quadro da página anterior.

Outra medida importante na consolidação da proposta de gestão, foi a disponibilização de um bolsista para as Coordenações de Extensão a fim de atuarem juntamente com o representante, como apoio às atividades de extensão dos Centros, objetivando assim, não só auxiliar nos registros das atividades, na orientação aos extensionistas, mas também na oferta de informações sobre a Extensão realizada e/ou em realização. O resultado foi amplamente alcançado, destacando uma maior participação do trabalho desenvolvido no Centro Tecnológico, em que o aumento do número de ações passou de 17 em 2009 para 28 em 2010, registrando um crescimento de 64%.

O aumento nos registros foi observado em todas as unidades nestes últimos 3 anos, elevando

de 504 ações em 2008, para 666 ações em 2009 e chegando ao quantitativo de 755 em 2010, entre programas, projetos, cursos e eventos. Essas ações promoveram a socialização do conhecimento e tecnologias, beneficiando diretamente 1.351.989 pessoas, somente em 2010, e ultrapassando os 80.000 atendimentos/mês previstos também para o referido ano.

Esse público, em sua maioria, foi beneficiado, por projetos e programas de Extensão em todas as oito áreas, com maior concentração na área de Meio Ambiente, com 524.698, seguida de Saúde, com 210.520, Tecnologia e Produção, com 209.419 e Educação com 206.038. Os dados levantados apontam uma concentração maior de público na área de Meio Ambiente, justificada pela expansão dos Campis de Alegre e São Mateus, que atendem também a populações de municípios vizinhos.



Quanto às metas propostas pela Pró-Reitoria de Planejamento da Ufes, de 460.000 em 2007, ampliada para 960.000 atendimentos/ano até 2013, pode-se avaliar como cumpridas e superadas, tendo em vista que desde 2009 já havia a marca de 1.021.768 atendimentos, atingindo 1.351.989 em 2010 e com previsão de superar 1,5 milhão em 2011.

Vale destacar que esse número pode ser consideravelmente maior, tendo em vista que muitas ações continuam sem registro ou não são cadastradas adequadamente. Infelizmente, as ações que envolvem edições impressas e on-line de divulgação; ações de prestação de serviços diversos como consultorias; eventos como shows, peças teatrais, cinema e outras atividades culturais; olimpíadas de áreas de conhecimento específico; dentre outras, ainda não se integraram ao sistema de cadastros do SIEX.

Estima-se que o número de atendimentos da extensão na UFES teria um forte crescimento se essas e outras ações fossem registradas. Com o processo de sistematização e registro desses números, em breve a Extensão poderá superar a marca de 2 milhões de atendimentos, que estarão registrados oficialmente no novo SIEX UFES.

Somente a título de ilustração, cabe destacar algumas ações que não foram registradas com suas devidas projeções de atendimentos

As atividades e seus números

Os números da Extensão obtidos do banco de dados do Siex no ano de 2010 apontam que a maioria das ações foram projetos, com 500, seguidos dos programas, com 100, cursos com 50, eventos 100, prestações de serviços 2 e publicações e produtos 3, totalizando 755 ações cadastradas.

Pode-se evidenciar um significativo aumento no número das ações se compararmos com os dados de 2008 e 2009. Vale destacar, no entanto, que embora seja grande o número de publicações ocorridas, esse tipo de atividade não é devidamente informado, assim como outras de atividades Extensionistas realizadas pela Ufes.

Pelos números apresentados, observa-se que houve um crescimento significativo no registro das atividades e ações de Extensão na UFES. A ação do tipo “programa” teve ligeira redução porque houve mudança na metodologia de enquadramento das ações como Programa no ano de 2009 para 2010, sendo que algumas das outrora registradas como programas, foram atualizadas agora como “projeto” mais adequado ao seu perfil.

* Número estimativo estabelecido após contato com coordenadores das ações ou relatórios de gestão

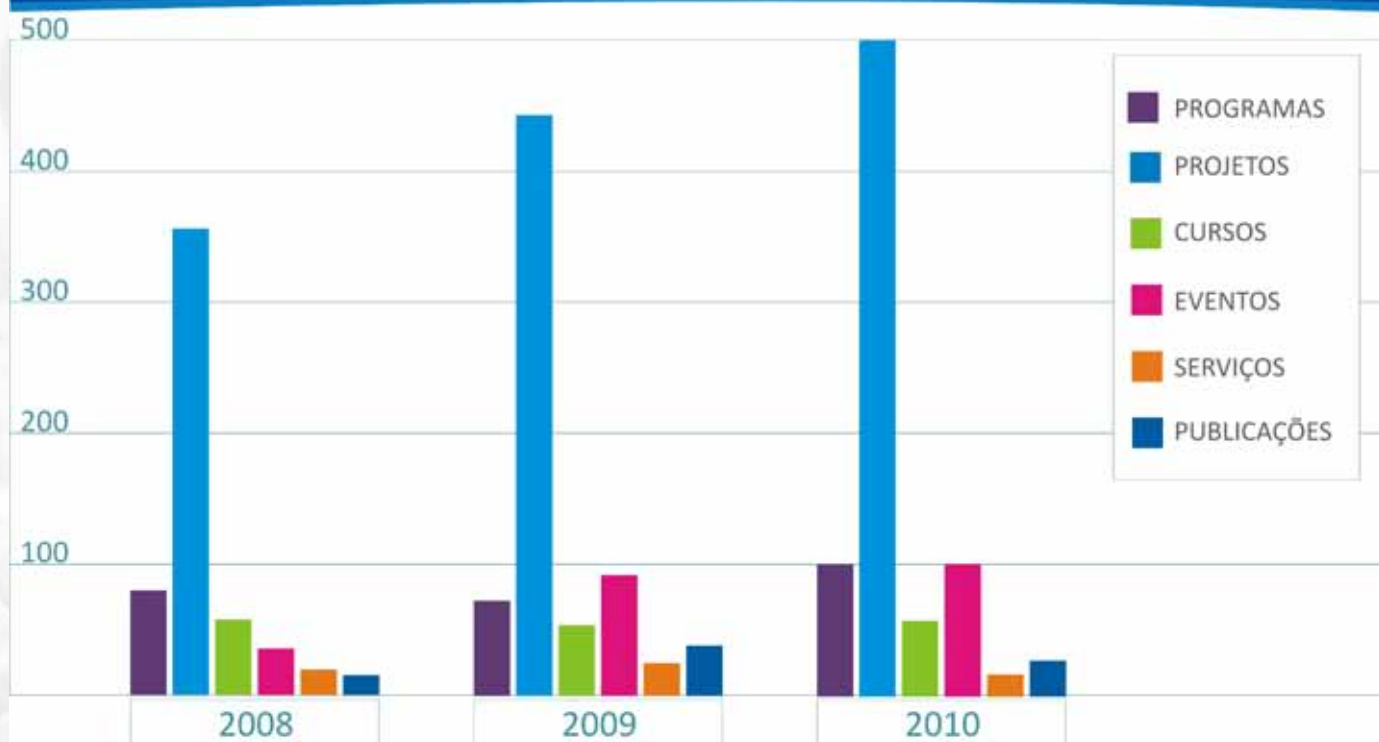
** Atividades de atendimento em consultas e exames laboratoriais, dados de 2010/PROPLAN

ATIVIDADES E AÇÕES NÃO CADASTRADAS	
AÇÃO	PÚBLICO ESTIMATIVO* (NÃO REGISTRADO)
SEMINÁRIOS E AFINS	2.000
ATIVIDADES CULTURAIS	200.000
CURSOS E AFINS	2.000
ATIVIDADES HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**	770.000
TOTAL	974.000

EVOLUÇÃO DOS CADASTROS 2008-2010

AÇÕES	DEZEMBRO DE 2008	DEZEMBRO DE 2009	DEZEMBRO DE 2010
PROGRAMAS	79	61	100
PROJETOS	351	439	500
CURSOS	37	49	50
EVENTOS	31	94	100
SERVIÇOS	4	9	2
PUBLICAÇÕES	2	14	3

EVOLUÇÃO DOS CADASTROS 2008-2010



Registrou-se também, no período em questão, esse crescimento significativo nas ações do tipo evento, o que reflete o envolvimento dos programas de Pós-graduação com a Extensão, revelando ainda uma aproximação maior da PROEX com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

No quadro abaixo pode-se ter uma visão panorâmica de Extensão na UFES no período, considerando-se as unidades e as grandes áreas de Extensão universitária no Brasil.

UNIDADES E AÇÕES POR ÁREAS TEMÁTICAS E PÚBLICO ATENDIDO EM 2010

	COMUNICAÇÃO	CULTURA	DIREITOS HUMANOS	EDUCAÇÃO	MEIO AMBIENTE	SAÚDE	TRABALHO	AÇÕES	PÚBLICO
CAR	11	18	1	10	4	1	-	46	27.515
CCA	-	3	2	24	33	37	3	111	188.809
CCE	-	-	-	27	-	1	1	31	108.059
CCHN	1	11	10	43	13	38	3	119	116.785
CCJE	2	12	23	31	-	2	4	77	81.364
CCS	-	-	1	19	1	118	-	139	217.610
CE	-	3	1	57	1	-	-	62	28.803
CEFD	-	2	-	16	-	11	-	29	31.156
CEUNES	-	1	-	18	4	29	1	66	206.650
CT	-	-	-	6	3	-	-	28	174.489
PROEX	-	4	7	9	-	3	-	23	69.908
OUTROS	1	2	3	5	1	8	1	24	23.060
AÇÕES	15	56	48	265	60	248	13	755	77.781
PÚBLICO	34.084	101.595	62.205	206.038	524.698	210.520	3.430		1.351.989



CARTOGRAFIA

Da **EXTENSÃO**



GEOREFERENCIAMENTO DA EXTENSÃO:

O Georeferenciamento da Extensão no Espírito Santo foi pensado inicialmente a partir da necessidade de quantificar a extensão através de um banco de dados confiável e de fácil acesso para a comunidade e, sobretudo, para subsidiar os processos de planejamento e de avaliação institucional.

O grande desafio do projeto tem sido obter dados sobre as atividades de extensão em desenvolvimento, visto que as informações disponibilizadas nos anos anteriores, eram insuficientes para que se realizasse uma análise mais segura; a sistematização das atividades em desenvolvimento era ineficiente e, em grande parte, ainda não formalizada segundo as normas de extensão.

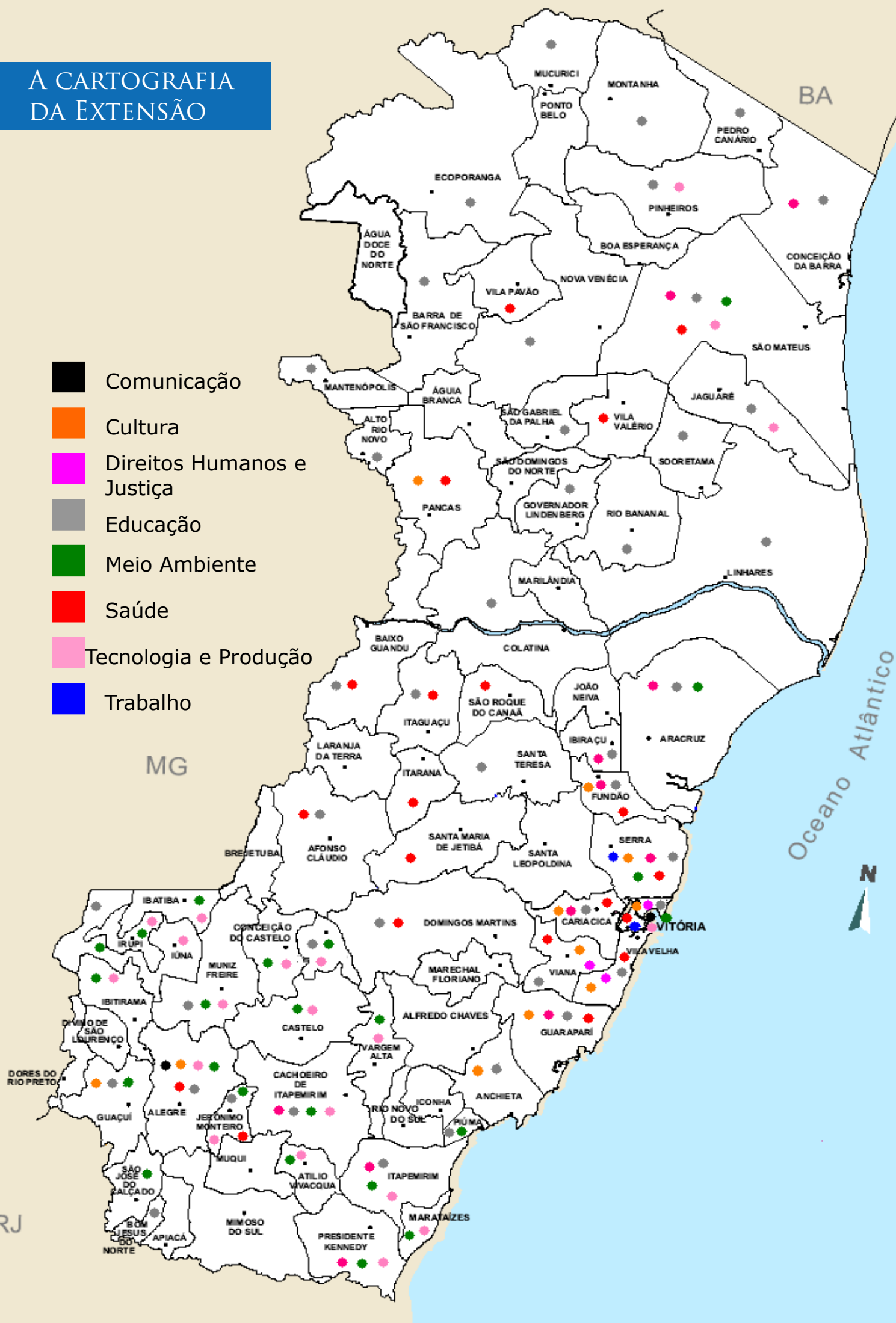
Nesse sentido, foi elaborado um conjunto de medidas, como a realização de seminários, mostras, palestras, visitas técnicas e mutirões, assessoria e atendimento aos extensionistas, objetivando o cadastro das ações no Sistema de Informações da Extensão, o SiexBrasil, e a formulação de uma política de fomento para atender às atividades de extensão.

Hoje, com o Novo SIEX-UFES essa informação será dada a partir do registro da atividade, pois esse novo programa já contempla essa informação.

Vale, pois, um breve histórico desse processo de georeferenciamento da extensão na Ufes a partir do projeto Cartografia da Extensão, desenvolvido pela Câmara de Extensão.

A CARTOGRAFIA DA EXTENSÃO

- Comunicação
- Cultura
- Direitos Humanos e Justiça
- Educação
- Meio Ambiente
- Saúde
- Tecnologia e Produção
- Trabalho



A CARTOGRAFIA DA EXTENSÃO

O plano de trabalho, adotado pela equipe, foi proposto a partir do re (conhecimento) de uma realidade que não estava em consonância com os números verificados nos registros da Câmara de Extensão. Num levantamento preliminar, chegou-se a uma base de dados com 81 ações, em outubro de 2006. Esse número, após um amplo trabalho envolvendo a equipe da Proex e a do Projeto Cartografia da Extensão, atinge o patamar de 345 ações, já em outubro de 2007. Em 2010 esse número chegou a 780 ações de extensão no Estado, com um público de mais de 1.300.000 pessoas atendidas, revelando a tendência extensionista da UFES.

De posse desses dados, passou-se à análise no sentido de identificar as áreas de maior ocorrência dessas atividades. Verificou-se, por exemplo, que as grandes áreas temáticas deixaram de estar associadas aos centros e cursos, prevalecendo os seus objetivos e as suas linhas de atuação. A presença da interdisciplinaridade e da multidisciplinaridade foi um ponto que chamou a atenção da equipe, indicando que essa relação inter e multidisciplinar na atividade da extensão extensionista ultrapassava os limites de cada área de conhecimento e de seus respectivos cursos, promovendo maior interação entre os extensionistas. Verificou-se assim que, por exemplo, na área de Educação, estão atividades voltadas para a Saúde, o mesmo acontecendo com Meio Ambiente, Trabalho, Cultura, Direitos Humanos e Comunicação, numa grande rede inter e multidisciplinar.

Esse reconhecimento possibilitou o agrupamento de atividades por áreas e não por Centros, como se observava nas práticas anteriores, contribuindo assim para um melhor planejamento voltado à distribuição de recursos materiais, de equipamentos e, sobretudo, de identificação de propostas de atividades para participação nos processos de financiamento externo, através dos Editais do Proext, entre outros.

Os dados mostraram, ainda, que a presença da extensão no Estado está diretamente relacionada

com os processos de desenvolvimento econômico e social, o que justifica a sua grande expansão no sul, com o campus de Alegre e, no norte, com o CEUNES, atendendo assim ao compromisso social da Universidade.

O relatório do projeto sinaliza um aspecto muito importante que é o avanço qualitativo e quantitativo da extensão, a interdisciplinaridade entre as atividades, o conhecimento dos atores e sua localização, assim como o alcance de suas ações, a visibilidade da extensão em localidades distantes da capital, como São Mateus e Alegre, e Estados da Bahia, São Paulo, Alagoas e Rio Grande do Norte, entre outros.

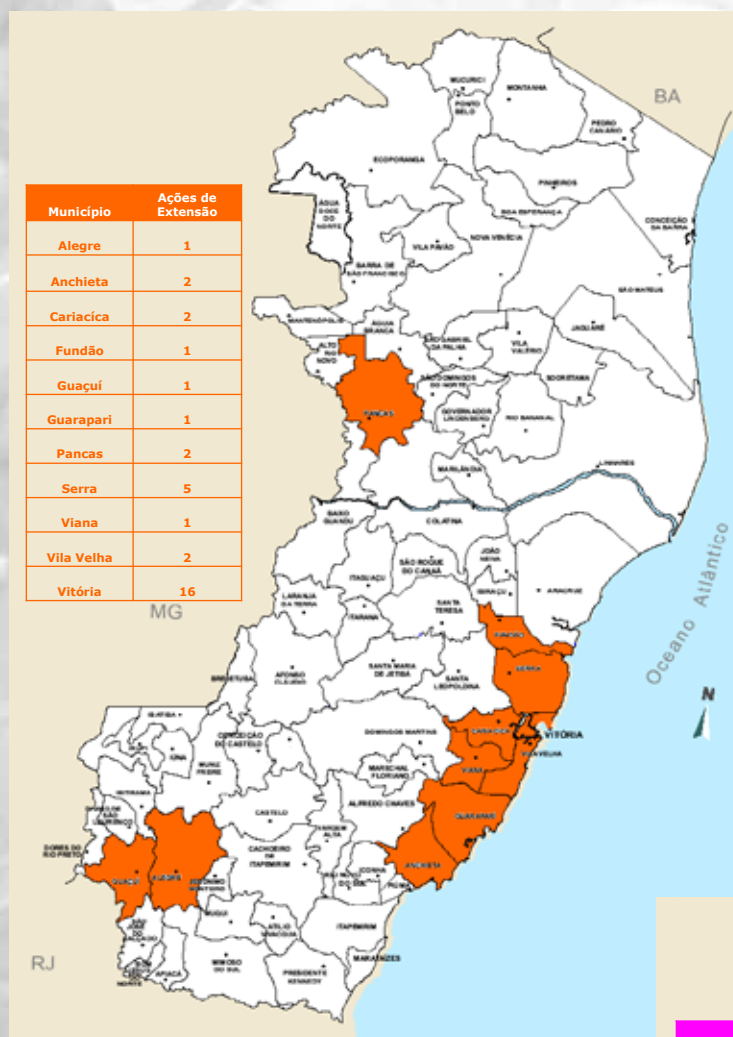
Como resultados desse trabalho, destaca-se a interação entre as atividades, maior interesse e elaboração de parcerias, o aumento de participação nos processos de fomento público, a contribuição para valorização da extensão como um processo importante na formação acadêmica, indissociável do ensino e da pesquisa, além da visibilidade dessas atividades tanto na comunidade acadêmica como na comunidade externa. Assim, o mapeamento oportunizou o reconhecimento das comunidades na extensão e da extensão nas comunidades.

Finalmente, o projeto fortalece a convicção de que não se faz extensão sem o envolvimento e o comprometimento de todos os extensionistas, dos órgãos envolvidos e, principalmente, de uma política de trabalho seriamente voltada às suas especificidades

Para a continuidade do projeto, aponta-se como urgente a substituição do atual sistema SiexBrasil, para um suporte mais eficiente aos cadastros da extensão, projeto este em fase final de elaboração. Espera-se que esse novo sistema contribua para o fortalecimento da extensão, trazendo maior agilidade ao cadastramento, além de disponibilizar dados mais precisos para a elaboração de relatórios, inclusive com o georreferenciamento, apontando a localização, o que será importante na elaboração dos próximos planejamentos da Extensão.

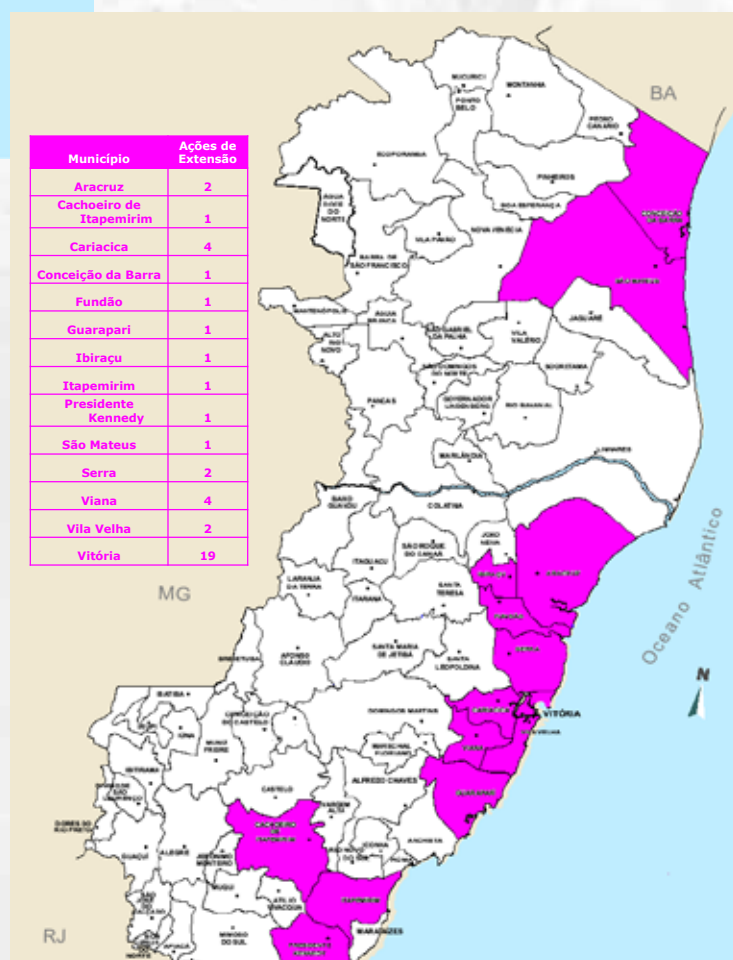
CULTURA

Nessa área temática as ações seguem as seguintes linhas, ou também combinadas entre si: desenvolvimento de cultura; cultura, memória e patrimônio; cultura e memória social; cultura e sociedade; folclore, artesanato e tradições culturais; produção cultural e artística; rádio universitária; capacitação de gestores culturais e de políticas públicas no setor cultural; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área



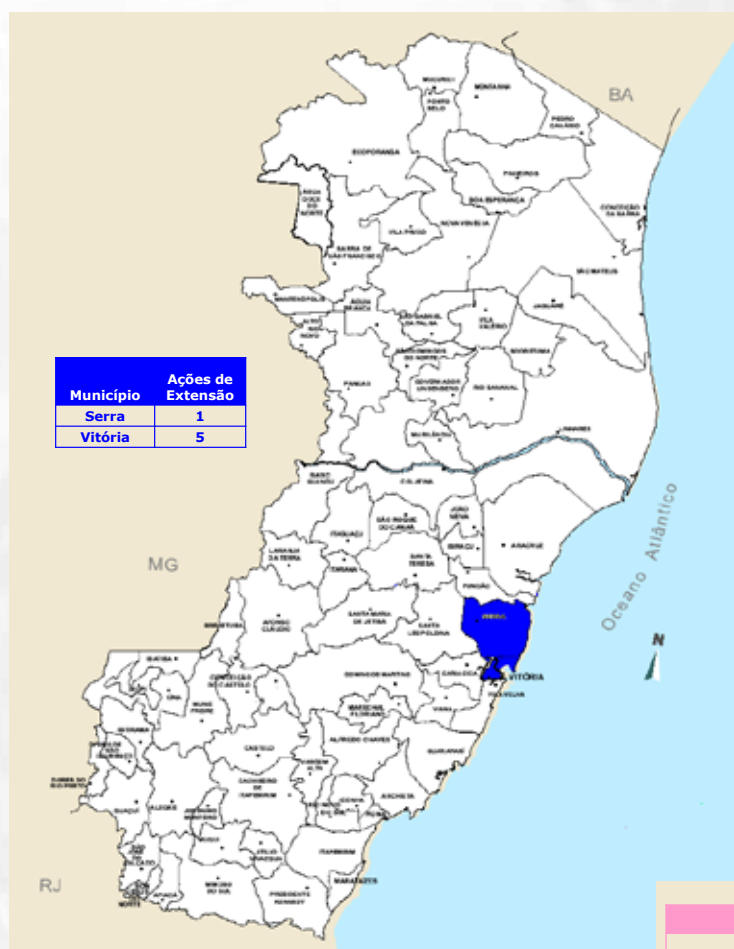
DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

A área temática Direitos Humanos e justiça abarca projetos nas seguintes linhas de ação, ou combinadas entre si: assistência jurídica; capacitação e qualificação de recursos humanos e gestores de políticas públicas de direitos humanos; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; direitos de grupos sociais; organizações populares; questão agrária



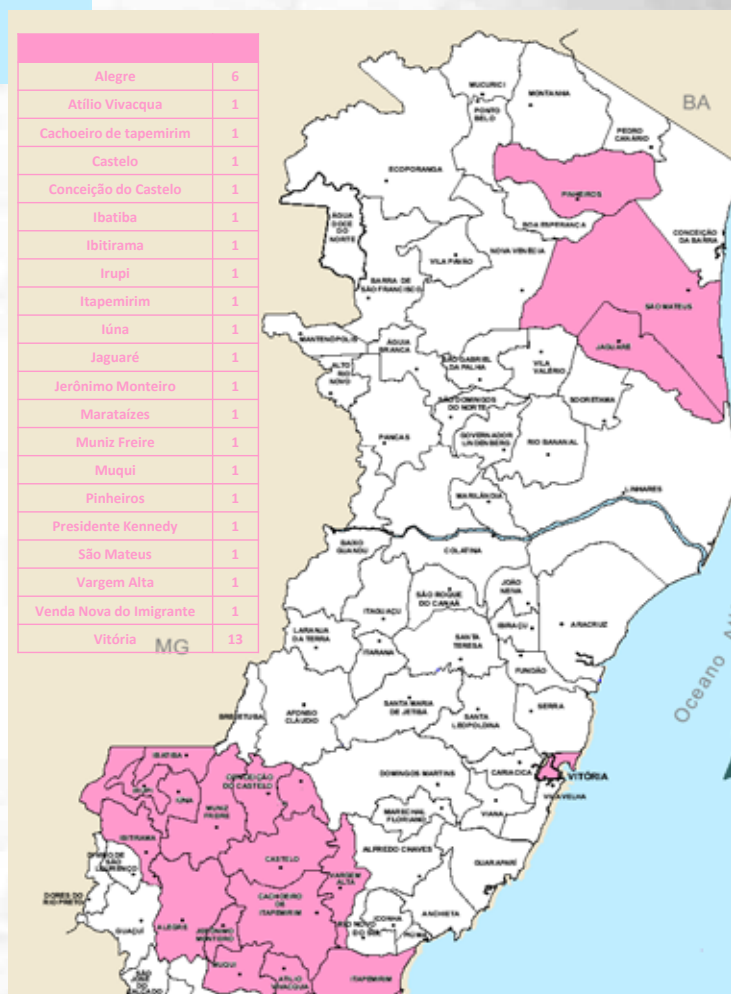
TRABALHO

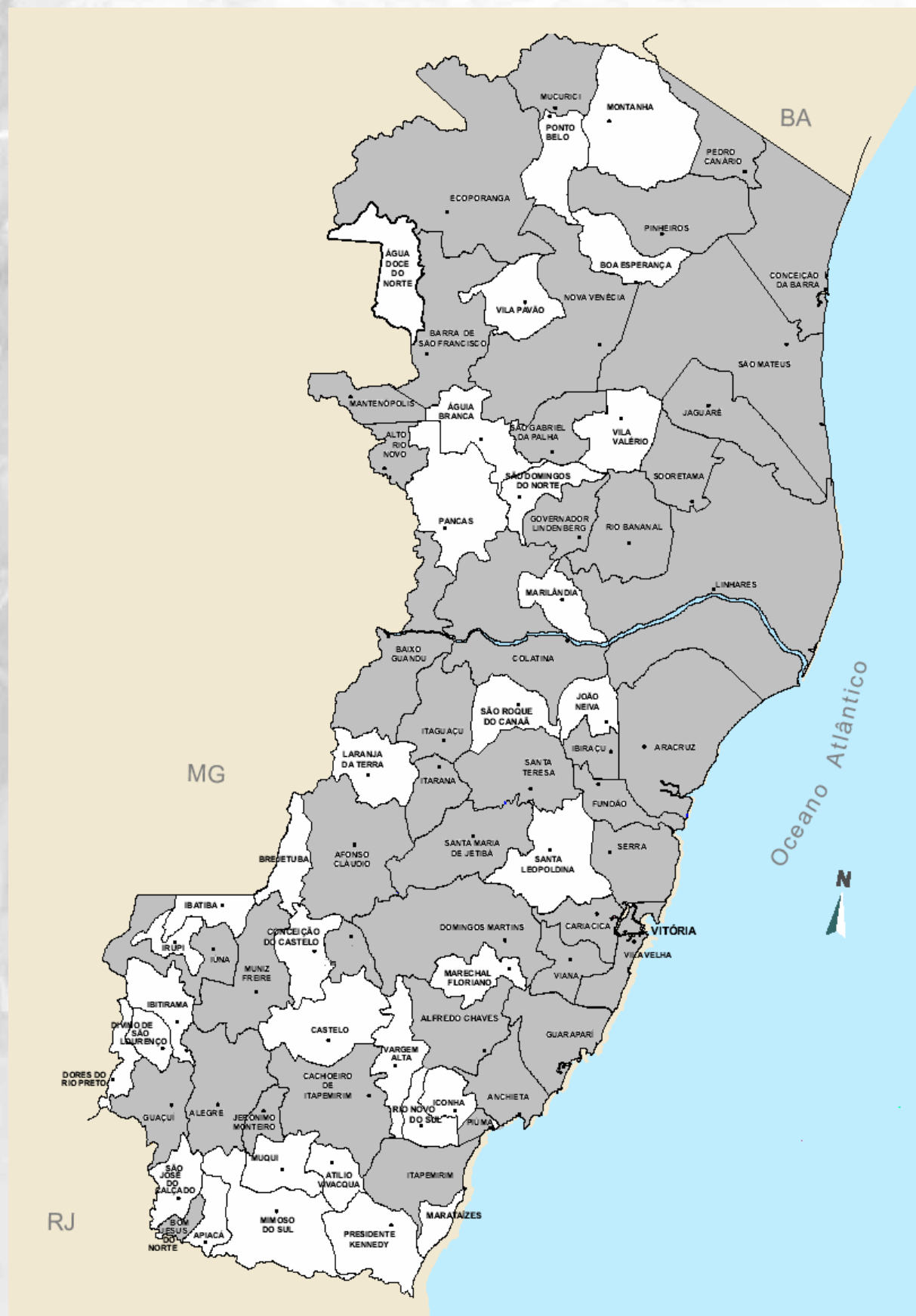
Essa área temática compreende projetos nas seguintes linhas de ação, ou combinadas entre si: reforma agrária e trabalho rural; trabalho e inclusão social; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores em trabalho; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; educação profissional; educação popular para o trabalho; cooperativas populares; questão agrária; saúde e segurança no trabalho; trabalho infantil; turismo e oportunidades de trabalho



TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Essa área temática compreende projetos nas seguintes linhas de ação, ou combinadas entre si: transferência de tecnologias apropriadas; empreendedorismo; empresas juniores; inovação tecnológica; polos tecnológicos; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores em tecnologia; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; direitos de propriedade e patentes





EDUCAÇÃO

A área temática da Educação engloba ações de extensão que estejam nas seguintes linhas de ação, que também podem ser combinadas entre si: educação básica; educação e cidadania; educação à distância; educação continuada; educação de jovens e adultos; educação especial; educação infantil; ensino fundamental; ensino médio; incentivo à leitura; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores em educação; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área



COMUNICAÇÃO

Essa área temática compreende ações de extensão nas seguintes linhas de ação, ou combinadas entre si: comunicação social; mídia comunitária; comunicação escrita e eletrônica; produção e difusão de material educativo; televisão e rádio universitárias; capacitação e qualificação de recursos humanos e gestores de políticas públicas de comunicação social; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área





PROJETOS ***INSTITUCIONAIS***



PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS:

Além das ações propostas por professores e técnicos administrativos da UFES em seus setores de lotação, algumas ações de Extensão podem ser diretamente vinculadas à ProEx. O próprio escopo multicentro, ou mesmo interdepartamental de algumas ações, dificulta o seu enquadramento administrativo em um único setor.

Normalmente, essas ações institucionais decorrem de parcerias com os governos municipais, estaduais, e federal, na busca de auxiliar o desenvolvimento de políticas públicas que minimizem o processo de exclusão econômica, política ou cultural na sociedade.

Atualmente temos seis ações em desenvolvimento e diversas outras em fase de implantação.



ENTRE COMUNIDADES

O Programa Entre Comunidades, articula projetos e ações de produção, aquisição e divulgação de saberes, fazeres e conhecimentos populares em diversas comunidades e municípios do Espírito Santo. Articula-se com as diferentes Culturas Populares promovendo o diálogo e o entrelaçamento entre a Universidade e as comunidades tradicionais, contribuindo para o desenvolvimento cultural, social e econômico desses grupos. Conta com recursos da Proex e das parcerias com a iniciativa privada e com o poder público municipal.

Municípios e comunidades parceiros:

Prefeitura Municipal de Viana, Comunidade Quilombola de Araçatiba, Secretaria de Cultura e Esporte de Fundão, Escolas do Ensino Fundamental e Médio de Fundão, Vitória, Serra e Lúna, ABD Capixaba, Associação Anemia Falciforme, Comunidade das Aldeias Indígenas Tupinikim e Guarani; Prefeitura Municipal da Serra

Público atendido: 6.182 pessoas/ano

Ações complementares: Diversas ações nos campi de Goiabeiras, Maruípe, Alegre e São Mateus; encontros com representantes das aldeias indígenas Tupinikim e Guarani, sessões de audiovisual; discussão e elaboração da Parceria Público e Privado (PPP), junto a Prefeituras Municipais do Estado.

Publicidade e nucleação: reportagens e entrevistas na mídia impressa e digital; folders, participação em Congressos e Seminários na área de Cultura em âmbito nacional. Formação de grupos locais de dança e de teatro.

www.prgentrecomunidades.blogspot.com







ASSISTÊNCIA DERMATOLÓGICA AOS LAVRADORES POMERANOS

Criado há 26 anos, o programa “Assistência Dermatológica aos Lavradores Pomeranos do Espírito Santo” é desenvolvido na circunscrição de 11 municípios do Estado, em parceria com órgãos do Setor Público Estadual e Municipal, representantes do Terceiro Setor e das comunidades. Composto por uma equipe multidisciplinar, tem por objetivo oferecer assistência à população para diagnóstico e tratamento do câncer de pele, em populações vulneráveis do ES.



Municípios e parceiros: Secretaria de Estado da Saúde, Igreja Luterana, Albergue Martin Lutero e prefeituras dos municípios de Itaguaçu, Santa Maria de Jetibá, Pancas, Vila Valério, Vila Pavão, São Gabriel da Palha, Baixo Guandu, Laranja da Terra, Serra Pelada e Domingos Martins.

Público atendido: 3.576 atendimentos; cerca de 900 cirurgias/ano

Ações complementares: confecção de material paradidático de prevenção e orientação das populações vulneráveis;

Publicidade e nucleação: relatórios de viagem e dados disponíveis no domínio <http://padpomeranos.blogspot.com/>







ESCOLA QUE PROTEGE

Criado em 2006, em parceria com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação (SECAD/MEC), o Programa Escola que Protege alinha-se com as políticas públicas de enfrentamento às diversas formas de violência contra a criança e o adolescente.

Seus principais fomentadores são o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e municípios capixabas.

Municípios Parceiros: Viana; Marataízes; Linhares; Cariacica; Cachoeiro de Itapemirim; Serra; Ibiraçu; João Neiva; Fundão; Aracruz; Guarapari e São Mateus

Ações complementares: Educação em Direitos Humanos; Comunidade Escolar; contextualização histórica da infância e adolescência e Leis; Saúde do Profissional da Educação; Práticas Educativas de Prevenção e combate e às diversas formas de Violência, Teatro do Oprimido e Educação em Direitos Humanos .

Poéticas teatrais, Audiência Públicas sobre o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos e Seminários para a apresentação da Rede de Proteção Local; realização do I Colóquio de Avaliação do Projeto Escola que Protege e da Ficha de Comunicação de Suspeita ou confirmação de violência contra a Criança e o Adolescente em Guarapari.

Publicidade e nucleação: Os resultados e questões decorrentes da interação como os cursistas foram apresentados em diversos Congressos e Seminários de âmbito nacional.

Público atendido: 1.498 pessoas (educadores, agentes educacionais e comunidade)







CONEXÕES DE SABERES - PET CONEXÕES

O Programa Conexões de Saberes, criado por iniciativa do Governo Federal em 2005, busca criar espaços de autonomia e protagonismo dos estudantes de origem popular. O programa conta com um espaço físico específico, desde 2006, que garantiu infra-estrutura para funcionamento do programa, dos Grupos de Trabalho e das Oficinas de Qualificação.

A partir de 2010, passou a funcionar no formato PET/CAPES (Programa de Educação Tutorial) e está subdividido em PET Conexões Cultura, PET Conexões Licenciatura e PET Conexões Educação.

Parceiros: MEC - Ministério da Educação e Cultura; SECAD – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; Comunidades Populares do ES

Público atendido: 242 bolsistas e todas as pessoas das comunidades envolvidas

Ações complementares: Reuniões com comunidades populares e lideranças sociais; Grupo de Estudo da Herança Negra no ES; Brigada Indígena; Via Campesina; Fórum Capixaba de Pré-Vestibulares Populares, Oficinas de Qualificação, Grupo de Teatro “Em Cena”; aulões para os pré-vestibulares populares, cinema “Conexões na Tela”.

Publicidade e nucleação: Os conexistas são vinculados a ações de extensão e apresentam os resultados das ações em Congressos e Seminários temáticos em nível nacional e local. Vários ex-conexistas integram programas de pós-graduação em universidades federais; egressos coordenam ações voltadas à inclusão social no Estado.



CEPAS - CENTRO DE ESTUDOS DE PROMOÇÃO EM ALTERNATIVAS DE SAÚDE

Criado na década de 1990 como projeto de extensão, o Centro de Estudos de Promoção em Alternativas de Saúde – CEPAS” tornou-se uma organização não-governamental sem fins lucrativos, reconhecida como sendo de utilidade pública no Município da Serra (ES) e hoje, constitui-se como um Programa de Extensão multidisciplinar.



Parceiros: Prefeitura Municipal da Serra e instituições privadas

Público atendido: comunidade do bairro Jacaraípe e adjacências; estudantes de 14 países da Europa e da América do Norte; comunidades circundantes.

Ações complementares: Projeto de Extensão “Cuidados Primários de Saúde em uma Comunidade” – PCPSC; cursos profissionalizantes para a auto-sustentabilidade comunitária; trabalhos em grupos na sede do projeto; visitas domiciliares semanais; intercâmbio e reciprocidade com agências e universidades nacionais e estrangeiras.





NCD - NÚCLEO DE CIDADANIA DIGITAL

O Núcleo de Cidadania Digital (NCD) oferece produtos e serviços para a comunidade a fim de promover a inclusão digital e estimular o exercício da cidadania por meio de ferramentas tecnológicas. Criado em agosto de 2005 com o objetivo de promover a cidadania digital.

Parceiros: O programa é mantido pela Ufes e conta ainda com o apoio da Petrobras e da Prefeitura de Vitória.

Público atendido: 3.700 pessoas/ano entre a comunidade em geral cadastradas junto ao Programa.

Ações complementares: ações técnicas no campo informático; elaboração e produção de softwares (com licenciatura livre).







METAS **E PARCERIAS**



METAS E PARCERIAS:

Reconhecendo a importância de contar com parcerias para o desenvolvimento institucional, a UFES trabalha firme para consolidar e ampliar as relações com parceiros que vêm na educação e no desenvolvimento social a saída para solução dos grandes desafios que o País tem pela frente.

Algumas parcerias são indispensáveis na realização da atividade extensionista. No que se refere às metas financeiras, cabe destacar o incentivo e orientação aos extensionistas para que participem de editais de fomento, fato que tem gerado um número cada vez mais expressivo de atividades contempladas nesses editais.

FOMENTO

Tendo em vista a necessidade de profissionalizar a elaboração e gestão das ações de Extensão, foi criado um centro de elaboração e revisão de projetos buscando aprimorá-los para a competição nacional.

Já em 2009, foram superadas as metas financeiras para a arrecadação de recursos próprios – aqueles não oriundos dos recursos da UFES – pois a previsto foi cerca de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais), tendo atingido valores superiores a R\$900.000,00 (novecentos mil reais); tal superação nos levou a uma meta otimista para o ano de 2010: R\$2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) – o que implicaria em estratégias para triplicar a arrecadação de 2008. Uma meta ousada, que não se esperava cumprir facilmente, por isto melhoramos todo o funcionamento da Gerência de Fomento da PROEX/UFES.

Ao longo do ano de 2010, foram muitas as parcerias da PROEX e seus fomentadores externos, entre eles o MEC e a SECAD. Apenas nos projetos institucionais vinculados às coordenações de Educação e Direitos Humanos, da PROEX, o total das parcerias superou a cifra de R\$2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil reais) em recursos descentralizados para a conta única da UFES.

Entre todas as ações de Extensão de 2010 que buscaram recursos externos, totalizamos cerca de R\$9.000.000,00 (nove milhões de reais) – quintuplicamos os valores em parcerias via contratos, convênios e editais nacionais como o PROEXT 2009.

Assim, arrecadamos recursos financeiros muito além do planejado, mais de 150% da meta para 2009, que já era ambiciosa.



PARCERIAS IMPORTANTES

Reconhecendo a importância de contar com parcerias para o desenvolvimento institucional, a UFES trabalha firme para consolidar e ampliar as relações com parceiros que vêm na educação e no desenvolvimento social, a saída para solução dos grandes desafios que o país tem pela frente. Assim, destaca-se o papel do Governo Federal que, através do MEC, intensifica os investimentos nas universidades públicas para promover, com qualidade, a expansão do ensino superior e o acesso de jovens que hoje se encontram fora da Universidade; o Governo do Estado do Espírito Santo que, diretamente ou através das Secretarias de Estado, executam convênios com a universidade; as Prefeituras que se constituem atores imprescindíveis no processo; os Órgãos Federais e Estaduais de Fomento e Apoio à Pesquisa e ao desenvolvimento, bem como as Empresas Estatais e Privadas que consideram a universidade o principal agente capaz de contribuir para a transformação da realidade.

Algumas parcerias foram indispensáveis na realização da atividade extensionista. Entre elas, destacamos as instituições a seguir.



PARCERIAS IMPORTANTES

Conselho Estadual de Direitos Humanos

FAPES - Fundação de apoio a pesquisa no Espírito Santo

Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada

Igreja Luterana do Espírito Santo

Instituto Estadual de Saúde Pública – IESP

Ministério da Ciência e Tecnologia

Ministério da Educação e Cultura – MEC

Ministério Público do Espírito Santo

Ministério da Saúde

Movimento Nacional de Direitos Humanos

Prefeitura Municipal de Alegre

Prefeitura Municipal de São Mateus

Prefeitura Municipal de Vila Velha

Prefeitura Municipal de Vitória

Promotora da Infância e da Juventude

Secretaria de Direitos Humanos

Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade/ SECAD/MEC

Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo

Secretaria de Estado de Justiça do Espírito Santo

Secretaria Estadual de Cultura

Secretaria de Segurança Pública
Secretaria da Saúde do Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Cidadania e Direitos Humanos – Vitória

Secretaria Municipal de Cultura da Serra

Secretaria Municipal de Cultura de Vitória

Secretaria Municipal da Saúde de Alegre

Secretaria Municipal da Saúde de São José do Calçado

Secretaria Municipal da Saúde de São Mateus

Secretaria Municipal da Saúde de Vitória

Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Vitória

CONCLUSÃO

É visível o salto quantitativo e qualitativo da Extensão universitária da UFES no período de 2008 a 2011. Superou-se muitos obstáculos, reiteraram-se avanços e abriram-se novos campos de atuação e parcerias.

Desde 2009, temos projetos e programas de Extensão contemplados nos editais de fomento de recursos federais, destacando-se o edital Proext do MEC, que contemplou 3 projetos em 2009, 6 em 2010, chegando a 15 ações contempladas em 2011, com uma arrecadação próxima a R\$1,5 milhão.

Com números como estes, é possível constatar que a Extensão da UFES está caminhando para se tornar autogestora de suas ações e financiamentos, além de indicar um grande amadurecimento e profissionalismo de toda a equipe.

Temos ainda um grande percurso pela frente. Entretanto, estamos mais qualificados, mais experientes, além de podermos contar com um território propício para esse crescimento.

Com uma Extensão bem estruturada conseguiremos assegurar uma formação cidadã aos egressos da UFES e garantir que a universidade cumpra seu papel social.

Aparecido José Cirilo
Pró-Reitor de Extensão



UFES